

AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DE VENDAS DE ANTIGRIPAIS ENTRE OS PERÍODOS DE VERÃO E INVERNO EM UMA FARMÁCIA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS¹

COLD MEDICINE SALES VARIATIONS IN THE VALUATION BETWEEN THE SUMMER AND WINTER PERIODS IN A SCHOOL PHARMACY OF VIÇOSA, MINAS GERAIS¹

Uyara da Conceição de Paula Jeronimo¹, Mayara Vaz de Mello Duarte², Ranielly Marques Martins³, Warley Cristiano Santana Rozendo⁴, Adriane Jane Franco⁵

Resumo: *Os antigripais são associações de princípios ativos que tratam os sintomas da gripe e resfriado. A presente pesquisa teve como objetivo verificar se durante o período de inverno houve um maior número de vendas dos medicamentos antigripais, a partir de levantamentos de dados realizados em uma farmácia escola, durante a realização do estágio supervisionado. Para tanto, verificou-se que existe uma variação das vendas desses medicamentos entre os meses de janeiro a julho, sendo que houve um aumento das vendas nos meses de abril e maio. Inicialmente este trabalho não tem por ambição fornecer respostas concretas e exatas, por entender que existe a necessidade de um aprofundamento maior e mais cauteloso. No entanto, pretende-se chamar a atenção para possíveis fatores que influenciam os resultados apresentados a partir da pesquisa, tais como o aumento da venda de determinados medicamentos e diminuição de outros, apontando para fatores que envolvem preço de custo para o consumidor, ou possível falta do produto em estoque.*

Palavras-chave: *Gripe, medicamentos, resfriado.*

¹Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: uyaradpaula@hotmail.com

²Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: mayvdmd@hotmail.com

³Graduando em Farmácia – FACISA/UNIVICOSA. e-mail: ranielly.martins@hotmail.com

⁴Graduado em Ciências Sociais-Universidade Federal de Viçosa. e-mail: warley.rozendo@ufv.br

⁵Professor de Farmácia-FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: adriane@univicosa.com.br

Abstract: *The flu remedies are associations of active ingredients that treat the symptoms of cold and flu. This study aimed to verify if during the winter period there was a greater number of sales of anti-influenza drugs, from data surveys in a school pharmacy, during the course of supervised training. For this, it was found that there is a change in sales of these drugs during the months from January to July, and there was an increase in sales in April and May. Initially this work does not have the ambition to provide concrete and exact answers, understanding that there is a need for more and more cautious deepening. However, it is intended to draw attention to possible factors that influence the results presented from the survey, such as increased sales of certain drugs and decrease in others, pointing to factors involving cost to the consumer, or possible missing items in stock.*

Keywords: *Flu, medications, cold.*

Introdução

Os antigripais são associações de princípios ativos que tratam os sintomas da gripe. Esses princípios ativos podem ser analgésicos/antiinflamatórios, descongestionantes sistêmicos, anti-histamínicos e estimulantes (cafeína). Como esses medicamentos não precisam de receita médica para sua aquisição, são adquiridos de forma desregrada. Com isso podem ocorrer intoxicações, reações adversas, entre outros (RIBEIRO et al, 2012; NASCIMENTO et al, 2014).

Segundo Ribeiro e col. (2012), Os antigripais são utilizados com regularidade, sobretudo durante a época de inverno, em situações de gripe ou constipações. Nestas situações a primeira atitude do utente, ou seja, do utilizador do serviço, no caso o cliente, por comodidade, confiança e rapidez, é dirigir-se á farmácia para pedir aconselhamento ao profissional de farmácia ao invés de consultar o seu médico de família.

O presente trabalho ocorreu na FarmaUni (Farmácia Escola da Univiçosa) e teve como objetivo analisar as vendas de antigripais nos meses de janeiro a julho de 2015. Para verificar se houve aumento nas vendas destes medicamentos nos meses próximos do inverno. E após a verificação dos dados, serve de fonte de consulta para um controle de estoque mais efetivo e para

campanhas de uso racional de medicamentos antigripais.

Material e Métodos

Esta pesquisa trata-se de um estudo documental de caráter exploratório, sendo avaliado o relatório de vendas de medicamentos antigripais. O trabalho foi realizado no período de janeiro a julho de 2015, sendo sete medicamentos avaliados. Para tanto, utilizou-se uma tabela com princípios ativos regulamentados pela RDC nº 138 de 2003, legislação que controla os medicamentos de venda livre no Brasil. O presente trabalho, diz respeito ao cumprimento das atividades de estágio supervisionado, realizado na FarmaUni, Farmácia Escola Faculdade Univiçosa, na cidade de Viçosa, Minas Gerais.

Resultados e Discussão

Os principais antigripais comercializados no período do estudo estão dispostos na Tabela 1, sendo as quantidades vendidas expressas em unidade de comprimidos para padronizar a quantidade vendida, já que há diferenças nas quantidades por blisters disponibilizadas para venda.

Tabela 1. Relação de vendas de comprimidos de antigripais por mês

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Total
Coristina D [®]	4	12	4	0	24	16	8	68
Benegrip [®]	12	24	30	24	48	30	0	168
Resfedryl [®]	80	40	120	30	20	0	30	320
Fluviral [®]	0	0	18	0	6	12	0	36
Multigrip [®]	0	0	0	4	0	12	0	16
Resfryneo [®]	0	0	25	220	400	0	140	785
Trimedal [®]	0	0	0	0	0	24	0	24
Total	96	76	197	278	498	94	178	1.417

Observa-se na tabela 1, que o medicamento Resfryneo[®] obteve o maior número de vendas em relação aos demais no período de janeiro a julho de 2015. E os medicamentos Multigrip[®] e o Trimedal[®] foram os menos vendidos durante o mesmo período.

Os antigripais estão regulamentados na RDC nº 138 de 2003, legislação

que controla os medicamentos de venda livre no Brasil. Nesta resolução estão descritos todos os grupos de indicações terapêuticas que podem ser vendidos sem prescrição médica (ANVISA 2003).

Do grupo de Medicamentos Não Sujeitos a Receitas Médica (MNSRM), os antigripais, são os mais publicados, sobretudo durante a época de inverno. Inúmeras investigações dão conta de que qualquer medicamento acarreta algum risco, dependendo da forma de administração, quantidade, período de utilização e das características de cada organismo, não constituindo os antigripais exceção à regra (RIBEIRO et al, 2002).

Os efeitos adversos que esses medicamentos podem causar: o paracetamol pode causar hepatopatias, intoxicações e pode causar interação com álcool e com inibidores enzimáticos. A dipirona foi proibida em vários países pelos seus efeitos adversos tais como agranulocitose. O ácido acetilsalicílico pode causar síndrome Reye em crianças levando até ao óbito. A carbinoxamina e dexclorfeniramina podem causar interação com álcool e depressores de SNC (barbitúricos) causando depressão exacerbada até parada respiratória e cardíaca. A fenilefrina e cafeína podem causar interação com os inibidores MAO, em hipertensos, causando descompensação da pressão e taquicardia. A cafeína pode causar interação com bebidas com cafeínas tais refrigerantes e café, causando insônia, irritação, dificuldade de concentração e taquicardia (SWEETMAN, 2007; USP-DI, 2006).

A análise primária deste tópico trata a variação de vendas entre os medicamentos entre os meses de janeiro a julho de 2015, na FarmaUni como já mencionado. Verifica-se que o Resfryneo®, ao longo dos meses foi o medicamento com maior número de vendas, representando em torno de 55,40% das vendas, enquanto o Multigrip® ocupa o posto de antigripal menos vendido com algo em torno de 1,13%.

Analisando do ponto de vista do primeiro e segundo trimestre, verificamos, que no primeiro trimestre, o medicamento com maior número de vendas é o Resfedryl, e somente no segundo semestre o Resfryneo® viria a ser o medicamento mais vendido como mencionado. Contudo, levantamos algumas hipóteses possíveis para pensarmos a variação entre um e outro medicamento. A primeira hipótese pode girar em torno da disponibilidade do medicamento em estoque o que normalmente elevaria a venda de outro produto mediante

sua falta. Outra questão pode ser o fator econômico, pois o maior número de vendas de determinado produto pode estar associado a um menor custo para o consumidor final.

A Figura 1 apresenta a variação de vendas entre os meses de janeiro a julho de 2015, onde podemos observar que há um aumento das vendas que se inicia no mês de março e obtém seu maior índice no mês de maio.

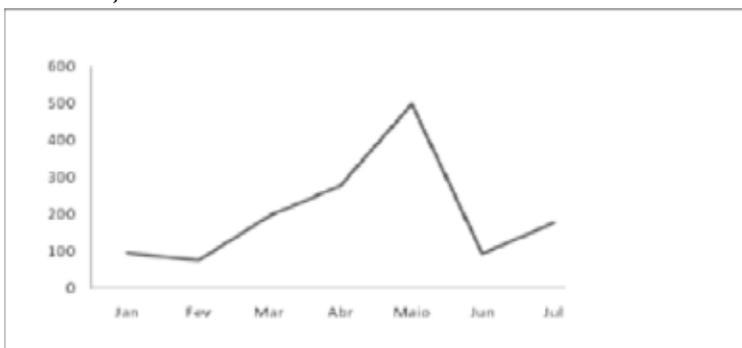


Figura 1. Venda total de medicamentos antigripais no período de janeiro a julho de 2015.

Do ponto de vista geral, considerando todos os medicamentos antigripais vendidos/comprimidos, o gráfico nos aponta que, há um reduzido número de vendas entre os meses de janeiro e fevereiro e houve um aumento significativo no período entre março e maio, onde se constata o maior número de vendas/comprimidos entre os meses analisados. Em junho, o índice de vendas registra o segundo mês em que o número de vendas é inferior do ponto de vista geral, contudo a variação continua e em julho obtém-se mais um valor considerável de vendas/comprimido.

No Brasil a epidemiologia do vírus influenza é atualmente bem conhecida nas regiões Sul e Sudeste onde a sazonalidade está bem caracterizada ocorrendo nos meses do outono e inverno. Desde o início do Grupo Regional de Observação da Gripe (GROG), dados relativos às regiões Sul e Sudeste têm demonstrado a ocorrência deste vírus no outono e inverno, especialmente nos meses de maio a julho, no entanto casos esporádicos podem ser detectados em outros meses do ano (ALMEIDA, et al. sd.).

Conclusões

De acordo com o trabalho realizado, permite-se apontar algumas hipóteses chamando atenção para algumas questões relevantes, que poderão ser pesquisadas e aprofundadas em uma possível continuidade do mesmo, contudo partimos de pressupostos que permitem apontamentos para esclarecimentos dos dados levantados.

A questão que envolve a variação das vendas entre os antigripais permite pressupor que, a diferenciação entre alguns alcançarem um maior índice de vendas/comprimido e outros menores, pode estar diretamente ligada à questão do preço de custo para o consumidor final. Por fim, outra questão verificada é em relação aos períodos em que ocorrem as variações, que temos também como hipótese, o fato do mês de maio/junho representar um período do ano com mudanças climáticas consideráveis que, representa o início do inverno onde ocorreu o maior número de vendas de antigripais.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA Flávia J., BEREZIN Eitan N., FARHAT Calil K., CINTRA Otávio A, STEIN Renato T., BURNS Dennis A. R, C. ARNS Clóvis, V. LOMAR André, NETO João Toniolo, MEDEIROS Rita Consenso para o Tratamento e Profilaxia da Influenza (Gripe) no Brasil. Disponível em:< http://www.sbp.com.br/pdfs/conseso_influenza.pdf>. Acesso em: 27 de agosto de 2015

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ANVISA. RDC n.º 138, de 29 de maio de 2003. Dispõe sobre o enquadramento na categoria de venda de medicamentos. **Diário oficial da União**, Brasília, 06 de janeiro de 2004.

NASCIMENTO, L.; PEREIRA, O.R.; MARTINS, A.; LUÍS, Â.; FERREIRA, I; RIBEIRO, M. Consumo de Antigripais - Perspectiva dos Profissionais de Farmácia e dos Utentes da Cidade de Guimarães. Disponível em: <https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/11726/1/antigripais.pdf>. >. Acesso em: 27 de agosto de 2015

SWEETMAN, Sean C. **Martindale**: the complete drug reference. 35. ed. London: Pharmaceutical Press, 2007. v. 1 e 2.

RIBEIRO, M. I. MAGALHÃES, A. F. C. , SÁ, C. S., MOREIRA, V. C. , COELHO, J. C. M. (2012). A Influência Da Publicidade Na Escolha De Antigripais Por Parte Dos Utentes De Farmácias Do Distrito Do Porto **Livro De Actas Do VIII Colóquio De Farmácia** p. 9–16.

USP DI. UNITED. States pharmacopeial dispensing information 26th ed. Massachusetts.